



Trabalho Prático 5

Auditoria de Sistemas de Informação

Docente: Paulo Guedes

Aluno: Gonçalo Monteiro a21807061

4. Porque é necessário fazer a análise e avaliação dos riscos na fase de planeamento ?

- Na fase de planeamento de uma auditoria, a organização deve identificar e avaliar os riscos resultantes dos processos a serem auditados. Estes riscos incluem o risco da auditoria e o risco da exposição da empresa.
- Ao analisar e avaliar os riscos resultantes dos processos e aplicações, a empresa atribui prioridades consoante o risco que os processos possam afetar a empresa, quer a nível financeiro, quer a nível de desempenho.
- A avaliação de cada categoria de risco e de cada categoria de controlo traduzir-se-á na atribuição de uma notação numérica, que refletirá, por um lado, a materialidade dos riscos e, por outro, a qualidade dos controlos. Esta avaliação, será sobretudo de natureza qualitativa e baseada na experiência e no juízo crítico do auditor.

4. Porque é necessário fazer a análise e avaliação dos riscos na fase de planeamento ?

- Os riscos são mitigados através de controlos para ficarem num nível aceitável. A empresa deve utilizar avaliações de risco na seleção de áreas e itens de interesse da auditoria e nas decisões de projetar e conduzir trabalhos específicos de auditoria e garantia dos SI.
- Os riscos devem ser classificados com base na escala reduzido-elevado, determinando esta escala através da probabilidade do acontecimento e do impacto que pode ter junto da empresa. Para mitigar os riscos a empresa deve ter medidas preventivas, tais como, a criação de um antivírus, realizar backups diários, etc.

4. Porque é necessário fazer a análise e avaliação dos riscos na fase de planeamento ?

- Para a fase de planeamento, a análise e a avaliação dos riscos são etapas necessárias, visto que, a empresa precisa de identificar os riscos resultantes dos seus processos e aplicações. Estes riscos podem prejudicar a empresa, quer no seu desempenho, quer a nível financeiro.
- Estes riscos devem ser controlados por parte da empresa e analisados de modo a que a organização consiga atribuir prioridades, consoante o impacto que cada processo possa ter na empresa. A empresa deve tratar os riscos por ordem de prioridades, ou seja, começar por tratar os processos com maior risco de impacto na empresa.

5. Suponha que vai auditar as aplicações de crédito de um banco. Produza um esqueleto do plano dessa auditoria.

-
- Para planejar as aplicações de crédito de um Banco, é necessário primeiramente identificar o risco das aplicações. Para isso é necessário identificar os processos e as aplicações que suportam esses processos. O risco das aplicações está associado ao risco dos processos. Os processos com maior risco de impacto financeiro na empresa devem ser os primeiros a ser auditados. Se a aplicação suportar um processo de negócio com maior risco, então esta aplicação também tem um risco elevado.
 - Consoante o espaço de tempo definido para a realização da auditoria e a duração de cada auditoria a uma aplicação, o auditor tem uma estimativa do número de aplicações que consegue auditar nesse espaço de tempo.

5. Suponha que vai auditar as aplicações de crédito de um banco. Produza um esqueleto do plano dessa auditoria.

-
- Para auditar um conjunto de aplicações, é necessário identificar um subconjunto de aplicações. Este subconjunto deve conter as aplicações com maior impacto financeiro na empresa. O auditor, para identificar o subconjunto de aplicações, deve começar por avaliar os riscos de cada aplicação com base nos seus processos.
 - Para cada aplicação deve ser definido o grau de risco para a organização consoante o nível de ameaça e de impacto. Com isto, e com base no risco de cada aplicação, o auditor deve definir um subconjunto consoante o tempo definido para a realização da auditoria.

5. Suponha que vai auditar as aplicações de crédito de um banco. Produza um esqueleto do plano dessa auditoria.

-
- Para auditar as aplicações de crédito de um banco, o auditor deve ter conhecimento da atividade e dos processos de negócio da empresa. Por isso, este, deve ter conhecimento das áreas de risco da empresa e das aplicações inseridas nessas áreas. Essas aplicações devem ser auditadas de modo a que não causem impacto financeiro á empresa.
 - Concluindo, o auditor deve elaborar o plano da auditoria com base nas aplicações e processos com maior impacto financeiro para a empresa. Caso não consiga auditar todas as aplicações, deve elaborar um subconjunto com as aplicações com maior impacto e ameaça na empresa.